



AVALIAÇÃO DE CUIDADOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Resumo: O objetivo do estudo foi analisar a produção científica sobre a avaliação dos cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos, com ênfase na identificação de instrumentos de avaliação validados, métodos de monitoramento de sintomas e intervenções educacionais para cuidadores e profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão de escopo sobre a avaliação de cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos. A busca de dados envolveu a seleção de artigos, dissertações e teses nas bases de dados: PubMed/Medline, Embase, Cinahl, Web of Science, Lilacs, Bdenf, Scielo, Scopus, Banco de Teses da Capes e Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. Foram identificados 5955 registros, dos quais 37 foram selecionados para análise detalhada. A amostra final foi composta por 16 artigos científicos. As implicações para a prática clínica e para futuras pesquisas são discutidas, destacando a importância de ferramentas de avaliação validadas e de intervenções educacionais para a melhoria do cuidado ao paciente.

Descritores: Cuidados Paliativos, Oncologia, Instrumentos de Avaliação.

Advances and challenges in addressing domestic violence: integrative review

Abstract: The aim of this study was to analyze the scientific literature on the assessment of palliative care for cancer patients, with an emphasis on identifying validated assessment tools, symptom monitoring methods, and educational interventions for caregivers and health professionals. This is a scoping review of palliative care for cancer patients. The search for data involved selecting articles, dissertations, and theses from the following databases: PubMed/Medline, Embase, Cinahl, Web of Science, Lilacs, Bdenf, Scielo, Scopus, Banco de Teses da Capes, and Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. A total of 5,955 records were identified, of which 37 were selected for detailed analysis. The final sample consisted of 16 scientific articles. The implications for clinical practice and future research are discussed, highlighting the importance of validated assessment tools and educational interventions for improving patient care.

Descriptors: Palliative Care, Oncology, Assessment Instruments.

Avances y desafíos en el abordaje de la violencia doméstica: revisión integrativa

Resumen: El objetivo del estudio fue analizar la producción científica sobre la evaluación de la atención al paciente con cáncer en cuidados paliativos, con énfasis en la identificación de instrumentos de evaluación validados, métodos de monitoreo de síntomas e intervenciones educativas para cuidadores y profesionales de la salud. Esta es una revisión exploratoria sobre la evaluación de la atención a pacientes con cáncer en cuidados paliativos. La búsqueda de datos implicó la selección de artículos, disertaciones y tesis en las bases de datos: PubMed/Medline, Embase, Cinahl, Web of Science, Lilacs, Bdenf, Scielo, Scopus, Banco de Tesis de Capes y Biblioteca Brasileña de Tesis y Disertaciones. Se identificaron 5955 registros, de los cuales 37 fueron seleccionados para un análisis detallado. La muestra final estuvo compuesta por 16 artículos científicos. Se discuten las implicaciones para la práctica clínica y la investigación futura, destacando la importancia de las herramientas de evaluación validadas y las intervenciones educativas para mejorar la atención al paciente.

Descriptores: Cuidados Paliativos, Oncología, Instrumentos de Evaluación.

Thiago Oliveira dos Santos

Biólogo. Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutorando em Enfermagem UFSC. E-mail: biologiaenfermagem00@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2515-1852>

Francis Solange Vieira Tourinho

Enfermeira. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente. Pesquisadora Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT-2) CNPQ. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
E-mail: francis.tourinho@ufsc.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8537-9958>

Kleyton Santos de Medeiros

Enfermeiro. Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Gerente de Pesquisa na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. E-mail: kleytonsmedeiros@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4105-7535>

Sarah Soares Barbosa

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
E-mail: esf.sarah@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6847-3942>

Jaqueline Caetano

Especialista de Educação Continuada. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: jaqueline-gr@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0323-7567>

Submissão: 26/06/2025

Aprovação: 20/08/2025

Publicação: 11/09/2025



Como citar este artigo:

Santos TO, Tourinho FSV, Medeiros KS, Barbosa SS, Caetano J. Avaliação de cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos: uma revisão de escopo. São Paulo: Rev Remecs. 2025; 10(16):271-284. DOI: <https://doi.org/10.24281/rremecs2025.10.16.271>

Introdução

Os cuidados paliativos em pacientes oncológicos têm como objetivo principal o alívio da dor e do sofrimento, promovendo a qualidade de vida para aqueles que enfrentam doenças graves, como o câncer. Esses cuidados não se limitam apenas ao tratamento da dor física, mas também abrangem o manejo de sintomas emocionais, sociais e espirituais, buscando oferecer um cuidado integral e humanizado¹.

A compreensão de que a dor e o sofrimento físico não são os únicos aspectos que definem a qualidade de vida do paciente oncológico é um princípio central dos cuidados paliativos. Portanto, a atuação deve ir além da abordagem convencional, integrando múltiplos aspectos do bem-estar.

Dentro desse contexto, a utilização de instrumentos de avaliação validados se torna essencial. Tais instrumentos permitem que os profissionais de saúde monitorem e quantifiquem de maneira objetiva os sintomas do paciente, como dor, fadiga, dificuldade respiratória, náuseas, entre outros, ao longo do tempo. O uso de escalas psicométricas como a Escala Visual Analógica de Dor (VAS), Escala de Karnofsky, Hospice Quality of Life Index, e o Questionário de Qualidade de Vida em Câncer (QLQ-C30) tem sido fundamental para guiar as decisões clínicas².

Esses instrumentos foram validados e testados para assegurar sua confiabilidade e relevância, permitindo uma avaliação consistente e comparável dos cuidados fornecidos. Além disso, eles auxiliam na padronização do cuidado, o que é especialmente importante em ambientes de cuidados paliativos, onde os sintomas podem ser variados e subjetivos. A

validade desses instrumentos é crucial, pois garante que as medições realizadas sejam precisas e reflitam corretamente o estado do paciente³.

À medida que o campo dos cuidados paliativos avança, a tecnologia tem desempenhado um papel crescente, especialmente no monitoramento remoto dos sintomas. O uso de dispositivos de monitoramento remoto, como sensores de dor, dispositivos que avaliam a frequência cardíaca, saturação de oxigênio e pressão arterial, tem permitido um acompanhamento constante dos sinais vitais e sintomas do paciente. Isso não só facilita o acompanhamento do estado clínico sem a necessidade de visitas constantes ao hospital ou clínica, mas também proporciona um monitoramento mais preciso, capaz de detectar alterações em tempo real.

Tais inovações têm mostrando-se valiosas, especialmente para pacientes em estágios avançados de câncer, que podem ter dificuldades de mobilidade e, muitas vezes, preferem permanecer em casa. Além disso, aplicativos móveis têm sido desenvolvidos para registrar sintomas como dor, fadiga e náuseas, permitindo que os pacientes forneçam informações em tempo real).

Com isso, os profissionais de saúde conseguem ajustar o tratamento com maior rapidez e precisão, melhorando a adesão ao cuidado e o controle dos sintomas. Outro avanço importante é o uso de telemedicina, que facilita a consulta à distância, oferecendo suporte contínuo aos pacientes, mesmo fora do ambiente hospitalar⁴.

No entanto, apesar da tecnologia e dos instrumentos de avaliação, a educação dos cuidadores e dos profissionais de saúde permanece um pilar

fundamental para garantir o sucesso dos cuidados paliativos⁵.

Os cuidadores familiares enfrentam desafios emocionais e físicos significativos ao cuidar de um paciente com câncer avançado. Por isso, programas educacionais que os preparem para o manejo da dor, a administração de medicamentos e o apoio psicológico são essenciais. Além disso, capacitar os cuidadores para lidar com o sofrimento emocional e a incerteza da doença é um componente vital para a manutenção do seu bem-estar. Ao mesmo tempo, para os profissionais de saúde, a educação contínua sobre as melhores práticas em cuidados paliativos, incluindo técnicas para o manejo da dor, habilidades de comunicação e apoio psicológico, tem mostrado ser um fator importante na melhoria da qualidade do cuidado oferecido⁶.

Nesse sentido, as plataformas de e-learning, webinars e cursos online são ferramentas eficazes para promover a educação continuada desses profissionais, garantindo que as intervenções realizadas sejam baseadas nas melhores evidências e nas necessidades do paciente.

Em suma, os cuidados paliativos no contexto oncológico exigem uma abordagem integrada que considere não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos emocionais, psicológicos e espirituais do paciente. O uso de instrumentos de avaliação validados continua sendo essencial para garantir a adequação e a eficácia do cuidado, enquanto a inovação tecnológica no monitoramento remoto dos sintomas está transformando a maneira como o cuidado é realizado, tornando-o mais eficaz e acessível⁷.

Além disso, a educação dos cuidadores e profissionais de saúde é imprescindível para a implementação de intervenções sensíveis, eficazes e humanizadas. O avanço contínuo nessas áreas, aliado ao uso crescente de tecnologias emergentes, promete melhorar substancialmente a experiência do paciente e a eficácia dos cuidados paliativos oferecidos.

Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre a avaliação dos cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos, com ênfase na identificação de instrumentos de avaliação validados, métodos de monitoramento de sintomas e intervenções educacionais para cuidadores e profissionais da saúde.

Material e Método

Esta revisão de escopo foi conduzida com base na metodologia do *Joanna Briggs Institute* (JBI) para revisões de escopo, seguindo as diretrizes estabelecidas pela extensão *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Reviews*⁸.

O protocolo desta revisão foi desenvolvido conforme os princípios dessa metodologia, garantindo um processo rigoroso e transparente. A pergunta de pesquisa foi formulada utilizando o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) para definir os critérios de inclusão dos estudos. A população considerada nesta revisão inclui pacientes oncológicos adultos em cuidados paliativos.

O conceito central está na avaliação dos cuidados a esses pacientes, com ênfase na identificação de instrumentos de avaliação validados, métodos de monitoramento de sintomas e intervenções educacionais para cuidadores e profissionais de saúde. O contexto abrange estudos que investigaram a

utilização de instrumentos de avaliação, tanto para o monitoramento de sintomas quanto para as intervenções educacionais, especificamente aplicados ao contexto de cuidados paliativos no atendimento a pacientes oncológicos.

Quadro 1. Protocolo de elegibilidade dos estudos da amostra.

População	Paciente oncológico adulto em cuidados paliativos
Conceito	Avaliação dos cuidados aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, com foco na identificação de instrumentos de avaliação validados, métodos de monitoramento de sintomas e intervenções educacionais para cuidadores e profissionais de saúde.
Contexto	Estudos que abordam a utilização de instrumentos de avaliação para monitoramento de sintomas e as intervenções educacionais, com ênfase em métodos validados, aplicados no contexto de cuidados paliativos oncológicos.
Base de Dados	Pubmed/Medline, Embrase, Cinahl, Cochrane, Scopus, Web of Science, Lilacs Bdenf, Scielo, Banco de Tese da Caps, Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações.
Tipos de Fontes de Evidências	Artigos, teses, dissertações, mundial, últimos 5 anos, inglês, português e espanhol.

Fonte: Elaborado pelos autores. 2025.

A estratégia de busca foi desenvolvida em colaboração com uma bibliotecária da Universidade Federal de Santa Catarina, com o objetivo de localizar estudos primários publicados. A busca foi realizada entre setembro e dezembro de 2022, nas seguintes bases de dados: Banco de Teses da CAPES, BDEF (Enfermagem, com abrangência na América Latina), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), CINAHL, COCHRANE Library, EMBASE, Google Acadêmico, LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO, Scopus, Web of Science, conforme apresentado no quadro 2.

Quadro 2. Estratégia de busca por base de dados.

EMBASE/CINAHL/COCHRANE/Scopus/Web of Science	("Palliative Care" OR "Palliative") AND ("Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse") AND ("Neoplasms" OR "Neoplasm" OR "Cancer" OR "Cancers" OR "Neoplasia" OR "Neoplasias" OR "Tumor" OR "Tumors" OR "Medical Oncology" OR "Oncology") AND ("Adult" OR "Adults")
LILACS/BDEF/SCIELO/Banco de Teses da CAPES/Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	("Palliative Care" OR "Palliative" OR "Cuidados Paliativos" OR Paliativ*) AND ("Nursing" OR "Nursings" OR "Nurses" OR "Nurse" OR "Enfermagem" OR enfermeir* OR "enfermeria" OR enfermer*) AND ("Neoplasms" OR "Neoplasm" OR "Cancer" OR "Cancers" OR "Neoplasia" OR "Neoplasias" OR "Tumor" OR "Tumors" OR "Medical Oncology" OR "Oncology" OR "Neoplasias" OR "Neoplasmas" OR "Tumores" OR "Cancer" OR "Oncologia" OR Oncologi* OR "Cancerologia") AND ("Adult" OR "Adults" OR "Adulto" OR "Adulta" OR "Adultos" OR "Adultas")
Google Acadêmico	("Palliative" OR Paliativ*) AND ("Nursing" OR "Nurses" OR "Nurse" OR "Enfermagem" OR enfermeir*) AND ("Cancer" OR "Cancers" OR "Tumor" OR "Tumors" OR "Oncology" OR "Tumores" OR "Cancer" OR "Oncologia" OR Oncologi*) AND ("Adult" OR "Adult*")

Fonte: Elaborado pelos autores. 2025.

Para cada base de dados, foi elaborada uma estratégia de busca específica, incluindo todas as palavras-chave e termos de indexação identificados. A busca abrangeu artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de inclusão para esta revisão abrangeram

artigos, teses e dissertações, com foco em estudos que tratam da avaliação de cuidados paliativos, especificamente instrumentos de avaliação validados, métodos de monitoramento de sintomas e intervenções educacionais.

A seleção dos estudos foi realizada em duas fases: na primeira fase, foi feita a análise do título e resumo dos estudos; na segunda fase, os textos completos foram lidos e analisados. Em relação aos critérios de exclusão, foram descartados estudos que não abordaram diretamente cuidados paliativos oncológicos, artigos que não apresentaram instrumentos validados de avaliação, e estudos duplicados.

A estratégia de triagem e seleção das evidências foi conduzida de forma sistemática e organizada. Após a pesquisa nas bases de dados selecionadas, todos os registros identificados foram agrupados e carregados em uma planilha online do Google Workspace, onde as duplicatas foram imediatamente removidas. A partir daí, iniciou-se a revisão dos títulos e resumos dos artigos, embasada nos critérios de inclusão definidos previamente. Em seguida, os artigos considerados potencialmente relevantes foram submetidos a uma leitura completa, para verificar se estavam alinhados com os critérios de inclusão do protocolo de pesquisa.

Artigos que atendiam aos critérios foram recuperados na íntegra e avaliados detalhadamente, garantindo que apenas estudos relevantes fossem incluídos na revisão. O processo de seleção dos estudos foi descrito de forma narrativa, sendo também representado por um diagrama de fluxo, em conformidade com as diretrizes do PRISMA-ScR⁸, para garantir a transparência e rastreabilidade do processo de seleção.

A extração dos resultados foi realizada pelo autor deste estudo, que coletou dados específicos dos artigos incluídos na revisão, com foco nas tecnologias direcionadas ao cuidado e controle da dor de

pacientes adultos em cuidados paliativos. Após a leitura completa dos artigos selecionados, os estudos que apresentaram informações relevantes e que estavam diretamente relacionados à questão de pesquisa foram escolhidos para compor a revisão. Isso incluiu aqueles que abordaram aspectos essenciais para o controle da dor e a promoção da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos.

Os autores fizeram a identificação e extração de características específicas de cada estudo, incluindo a base de dados, o ano de publicação, o título do estudo, o país de origem, os objetivos do estudo e suas conclusões. Esses dados foram organizados em tabelas no Microsoft Excel de maneira a permitir uma análise comparativa entre os diferentes estudos selecionados.

Para apresentar os dados de maneira clara e acessível, os resultados extraídos foram descritos graficamente por meio de tabelas. Essas tabelas foram refinadas durante a fase de extração de dados para garantir que refletissem com precisão a finalidade e o objetivo da revisão de escopo. Os resultados foram então organizados em categorias que responderiam diretamente às questões de pesquisa propostas, como o número do artigo, a base de dados, o título do estudo, o país onde foi realizado, os objetivos do estudo e as conclusões.

Para ilustrar o processo de busca e a seleção dos estudos encontrados, foi criado um fluxograma, o qual visou demonstrar de forma clara e detalhada as etapas e as estratégias de busca utilizadas para identificar os 16 estudos selecionados para esta revisão.

Quanto aos aspectos éticos, foi necessário garantir a conformidade com as diretrizes

apropriadas. Como a revisão não envolveu interação direta com seres humanos ou animais, não foi exigida a aprovação por comitê de ética em pesquisa. Todos os dados utilizados foram extraídos de fontes públicas ou autorizadas, respeitando as normas éticas relacionadas à utilização de dados de pesquisa, sem violar a privacidade ou os direitos dos indivíduos envolvidos nos estudos originais.

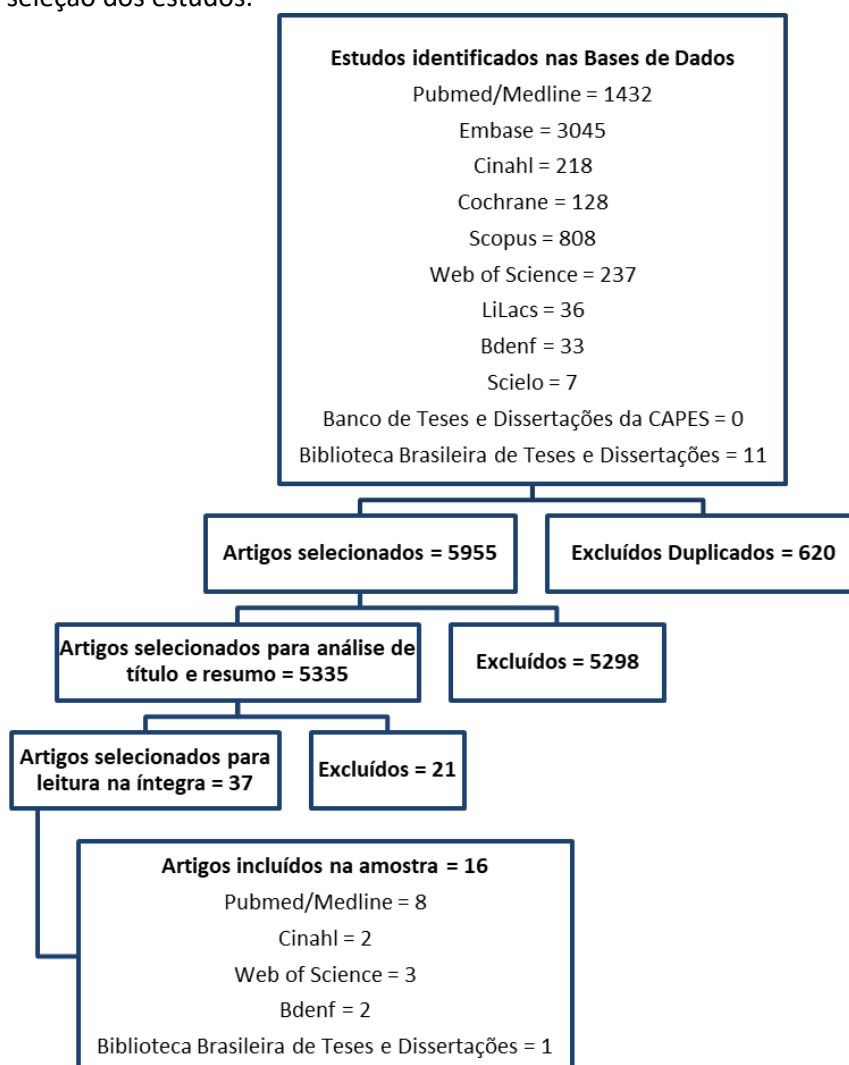
Resultados

Após as buscas realizadas nas bases de dados selecionadas, foram identificados 5955 registros, dos quais 37 foram selecionados para análise detalhada. A seguir, apresentamos um resumo dos principais

estudos encontrados, que abordam a validação de escalas de avaliação, o desenvolvimento de tecnologias para monitoramento da dor e a adaptação de intervenções para cuidadores de pacientes com câncer.

A amostra final desta revisão foi constituída por 16 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, oito foram encontrados na base de dados Pubmed/Medline, dois na Cinahl, três na Web of Science, dois na Bdenf e um na Biblioteca Brasileira de Teses e dissertações, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1. Processo de seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores. 2025.

Para facilitar a compreensão dos artigos selecionados, foi criado um quadro contendo a base de dados onde cada estudo foi encontrado, o título do estudo e o resumo correspondente. Dessa forma, a organização dos dados visa proporcionar uma visão clara e objetiva sobre os principais temas abordados nos estudos analisados, permitindo uma comparação direta entre as diferentes abordagens e metodologias.

Os artigos foram denominados de E1 a E16, conforme a sua ordem de inclusão na revisão, e estão apresentados de forma detalhada no Quadro 2, facilitando a visualização e análise de suas contribuições para a área de cuidados paliativos oncológicos.

Quadro 2. Representação específica de cada um dos estudos.

Base de Dados/ Autores	Título	Resumo
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (E1)⁹	Validação psicométrica da versão brasileira do patient dignity inventory (pdi –br)	*Estudo traduz a versão portuguesa de uma escala que avalia a percepção da dignidade de pacientes em cuidados paliativos em âmbito ambulatorial. *Modelo criado pelo psiquiatra Harvey Max Cochinov no Canadá baseado na terapia da dignidade que engloba aspectos físicos, emocionais e psicossociais da morte.
CINAHL (E2)¹⁰	Desenvolvimento e Validade da Escala de Cuidados de Enfermagem e Escala de Dificuldade do Enfermeiro no Cuidado de Pacientes Moribundos com Câncer e suas Famílias em Hospitais Gerais no Japão	*Estudo desenvolve e avalia a confiabilidade e a validade de 2 (NDP e NDD) escalas para avaliação do cuidado de enfermagem para pacientes moribundos com câncer (Japão). Como metodologia utilizou-se a escala de desenvolvimento e validação para ambos os questionários. Ambas as escalas possuem validade e confiabilidade de acordo com análise psicométrica e por tanto devem ser utilizadas pelos enfermeiros.
CINAHL (E3)¹¹	Teste de usabilidade de um sistema eletrônico de monitoramento da dor para pacientes com câncer paliativo: Um estudo em voz alta	*Estudo objetiva entender como pacientes e profissionais da saúde avançados podem utilizar um sistema eletrônico de monitoramento da dor relatado pelo paciente e considerar a integração clínica. Os pacientes foram recrutados de 2 hospícios (Ambos com câncer avançado) *Utilizou-se o <i>PainChek</i> – Sistema baseado em web desenvolvimento com pacientes e profissionais de saúde usando uma abordagem de design centrada no usuário; O <i>PainCheck</i> permite que os pacientes registrem sua dor e lhes dá acesso a conselhos personalizados de gerenciamento da dor.
Web of Science (E4)¹²	Adaptação de uma Intervenção De Cuidados Paliativos Precoces aos Cuidadores Familiares de Pessoas com Câncer Avançado no Sul Rural: Uma Avaliação Formativa Qualitativa	*O objetivo deste estudo foi adaptar o conteúdo, o formato e a entrega de seis sessões, cuidados paliativos, intervenção de telessaúde com acompanhamento mensal para cuidadores familiares rurais para aprimorar suas próprias habilidades de autocuidado e cuidado. Uma intervenção de cuidados paliativos potencialmente escaláveis está sendo adaptada para cuidadores familiares de pessoas residentes rurais com câncer avançado e será submetida a pilotagem em um ensaio controlado randomizado em pequena escala.
BDENF (E5)¹³	Construção e validação de um instrumento para avaliar a qualidade de	O estudo procura desenvolver um instrumento que contemple os aspectos físicos, sociais, emocionais, funcionais, espirituais, acesso aos medicamentos e aos serviços de cuidados paliativos; bem como a identificação da presença

	viver do paciente em quimioterapia paliativa	de vínculo afetivo; Trata-se de uma pesquisa metodológica de abordagem quantitativa, que se caracteriza por investigar métodos de obtenção, organização e análise de dados, voltada à elaboração, à avaliação e à validação de instrumentos e técnicas de pesquisa; sendo instrumentos confiáveis, precisos e utilizáveis por outros pesquisadores * Ao elaborar e validar o instrumento citado, contribui para a prática clínica e científica, pois representa uma ferramenta inovadora a ser empregada para identificar os principais sinais e sintomas afetados pelo tratamento, bem como seu impacto na qualidade de viver.
BDEF (E6)¹⁴	Aplicativo móvel para avaliação clínica de pacientes em cuidados paliativos	*Para o desenvolvimento desta pesquisa, que propõe a construção de um app para o enfermeiro avaliar clinicamente o paciente sob CP, inicialmente optou-se por uma estratégia educacional com o objetivo de alertar os enfermeiros, possíveis participantes da pesquisa, quanto a importância da avaliação clínica diária desses pacientes, assim como aproximá-lo do objeto de pesquisa, neste caso, avaliação clínica. *O desenvolvimento do aplicativo Avalia Tis – Cuidados Paliativos consiste em uma inovação na coleta de dados para a avaliação clínica de pacientes sob CP. Sua estrutura simples e acessível permite que os enfermeiros realizem uma avaliação clínica viável ao seu processo de trabalho, utilizando-se do raciocínio clínico e pensamento crítico, instrumentos que fortalecem a ciência do cuidado
PUBMED (E7)¹⁵	Musicoterapia complementar para pacientes com câncer em cuidados paliativos em casa e seus cuidadores: protocolo para um ensaio controlado randomizado multicêntrico	*O objetivo geral do estudo descrito é avaliar a eficácia e o custo-utilidade de um programa de intervenção musical aplicado como terapia complementar para pacientes com câncer em cuidados paliativos e para seus cuidadores no ambiente doméstico, em comparação com o tratamento habitual. Também será avaliada a satisfação dos participantes com a intervenção. *Os benefícios potenciais da terapia musical incluem a diminuição do consumo de medicamentos para problemas como ansiedade, dor e insônia, alívio dos sintomas, melhora do humor, redução da tensão do cuidador, maior qualidade de vida relacionada à saúde e maior satisfação do paciente e do cuidador.
PUBMED (E8)¹⁶	Efeito de uma enfermeira oncológica-Led Primary Palliative Care Intervenção em Pacientes com Câncer Avançado O ensaio clínico randomizado do cluster CONNECT	*Avaliar o efeito do CONNECT (Gestão assistencial por Enfermeiros em Oncologia para Atender às Necessidades de Assistência Solidária), uma intervenção de cuidados paliativos primários ministrada por enfermeiros oncológicos, sobre os desfechos dos pacientes. *O resultado principal foi a qualidade de vida. Na linha de base e 3 meses, os participantes concluíram avaliações de qualidade de vida (Avaliação Funcional da Doença Crônica Terapia-Cuidados Paliativos: faixa de escore, 0-184, com maiores escores indicando melhor qualidade de vida), carga de sintomas (Edmonton Escala de Avaliação de Sintomas).
PUBMED (E9)¹⁷	Um modelo de cuidado orientado por enfermeiros melhora o acesso, a avaliação precoce e a integração dos serviços de oncologia: um estudo de avaliação	Objetivo do estudo foi investigar um novo modelo de cuidado orientado por enfermeiros (PN) que incluía uma linha de ajuda telefônica oncológica (i) para pacientes, familiares e médicos; (ii) clínica de avaliação urgente; e (iii) um serviço de consulta rápida para a Unidade de Tratamento Diurno. *A intervenção envolveu um serviço de linha telefônica oncológica liderada por PN, clínica de avaliação urgente e um serviço de consulta para a Unidade de Tratamento Diurno (DTU). *A avaliação demonstrou que um modelo de atenção orientado por PN foi assistido para melhorar a prestação de cuidados seguros, adequados e oportunos para pacientes adultos em oncologia médica. Pacientes e famílias experimentaram maior escolha, facilitaram o atendimento integrativo, o apoio na navegação de preferências e expectativas e reduziram os atrasos de tempo de acesso e avaliação por especialistas em oncologia hospitalar. O serviço de consulta dtu fornecido pelo PN também melhorou a revisão e a avaliação bem cronometradas das pessoas que experimentam efeitos colaterais de tratamento imediato que, se

		não forem controladas, poderiam potencialmente levar a desfechos mais graves relacionados ao paciente.
PUBMED (E10) ¹⁸	Validação da Escala integrada de Resultados de Cuidados Paliativos (IPOS) - Versão japonesa	*O objetivo deste estudo é avaliar a confiabilidade e validade da versão IPOS-japonesa em pacientes com câncer. A versão IPOS-Japonesa é uma ferramenta válida e confiável. A escala é útil na avaliação de sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais e na medição de desfechos de pacientes adultos com câncer no Japão.
PUBMED (E11) ¹⁹	Avaliação de um recurso baseado no planejamento de cuidados avançados: aplicabilidade para pacientes com tratamento de câncer	*O objetivo deste estudo foi explorar a aceitabilidade, aplicabilidade e compreensão de um recurso de planejamento avançado (ACP) baseado na web para uso com pacientes oncológicos e determinar se as revisões no site seriam necessárias antes da implementação no atendimento oncológico. O PREPARE foi considerado aceitável, aplicável e compreensível para pacientes com câncer. Dado que o PREPARE efetivamente engajado participantes em processos ACP e reflexão pessoal sobre valores e crenças, destaca a importância das conversas ACP com a família e os médicos, e permite que os espectadores naveguem sistematicamente ou aleatoriamente através de etapas da maneira que melhor se adequa às suas necessidades, os achados deste estudo apoiam a ampla implementação no cuidado do câncer.
PUBMED (E12) ²⁰	Efetividade de uma Intervenção Educacional Multimídia para melhorar a compreensão dos riscos e benefícios da quimioterapia paliativa em pacientes com câncer avançado um ensaio clínico randomizado	*Determinar se um vídeo educativo de PC e a cartilha no início do tratamento poderiam melhorar a compreensão dos pacientes sobre seus benefícios e riscos. *Os participantes foram randomizados 1:1, sem cegueira, para cuidados habituais ou intervenção, estratificados por linha de terapia os pacientes do grupo de intervenção receberam a cartilha de estudo apropriada por um assistente de pesquisa, com um link para um vídeo (incluindo senha) que poderia ser revisto em um tablet de estudo na clínica ou em casa. A revisão da intervenção não foi obrigatória nem incentivada, um desenho pragmático escolhido para minimizar a carga e respeitar a autonomia do paciente. Os participantes do grupo de cuidados habituais receberam materiais educativos padrão específicos do local a critério do médico responsável pelo tratamento. *Fornece vídeos/livretos educativos para PC com narrativas autênticas de pacientes não alterou as expectativas de cura dos pacientes; melhorias modestas no conhecimento de efeitos adversos não foram estatisticamente significantes. Apesar das informações prognósticas explícitas, a intervenção foi recebida favoravelmente e não aumentou a angústia. *Neste ensaio clínico randomizado multicêntrico, a oferta de uma intervenção educacional de PC multimídia não alterou as expectativas de cura dos pacientes. Estudos futuros poderiam examinar estratégias alternativas de parto, como integração com o ensino orientado por enfermeiros, ou intervenções multifacetadas que combinam educação com maior comunicação e apoio.
PUBMED (E13) ²¹	Qualidade de fim de vida em pacientes com câncer com demência: usando um banco de dados de internação nacional	*Avaliar a qualidade dos cuidados de fim de vida entre pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas com ou sem demência usando um banco de dados de internação nacional do Japão. *A força deste estudo é que conseguimos demonstrar a utilidade e validade dos indicadores de qualidade para o atendimento de fim de vida de pacientes com câncer com/sem demência. *Neste estudo, examinamos a qualidade do cuidado de fim de vida entre pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas com e sem demência usando dados administrativos do Japão. Neste estudo, 26,9% dos pacientes com câncer apresentaram demência; esses pacientes são menos propensos a receber cuidados de fim de vida. Este estudo demonstra a importância de prestar assistência de ponta de vida a pacientes com câncer, independentemente de seu estado cognitivo.
PUBMED (E14) ²²	Experiências dos pacientes de uma	A questão da pesquisa relevante para este artigo foi "Como os participantes experimentam a intervenção do CCM em termos da utilidade da própria

	intervenção mindfulness para adultos com câncer avançado: uma análise qualitativa	intervenção e da medida em que ela fornece apoio psicológico?" Os achados sugerem que aqueles com câncer avançado devem ser oferecidos opções de apoio psicológico em qualquer estágio pós-diagnóstico. Em um período tão intenso em suas vidas, pessoas com câncer avançado provavelmente se beneficiarão de intervenções psicológicas personalizadas. A intervenção do CCM com foco na aceitação, no sentido na vida e no enfrentamento consciente tem se mostrado aceitável para os participantes e como uma ferramenta de apoio.
Web of Science (E15)²³	Desenvolvimento de uma ferramenta de triagem de cuidados paliativos de base comunitária para idosos carentes com doenças crônicas	*A pesquisa proposta buscou resolver essa lacuna desenvolvendo uma nova ferramenta de triagem multidomain para idosos com uma gama de doenças crônicas e, em seguida, treinando prestadores de serviços de envelhecimento para identificar clientes com necessidades de cuidados paliativos e encaminhá-los para serviços em clínicas de cuidados paliativos ambulatoriais, quando apropriado. *Ferramenta de triagem de cuidados paliativos mostra evidências de viabilidade e aceitabilidade com prestadores de serviços de idosos de base +comunitária que trabalham com populações diversas e carentes. A ferramenta deve ser validada e mais amplamente disseminada em trabalhos futuros. A longo prazo, a ferramenta tem alto potencial para transformar a forma como educamos prestadores não clínicos sobre cuidados paliativos e identificamos e conectamos idosos doentes crônicos com serviços de cuidados paliativos, com potencial para melhorar a qualidade de vida dessa população.
Web of Science (E16)²⁴	Desenvolvimento, implementação e avaliação de um programa de cuidados paliativos para pacientes com câncer colorretal: um estudo de protocolo de métodos mistos	*O objetivo deste estudo é projetar, implementar e avaliar o programa de cuidados paliativos para pacientes com CC. *Projetando um programa de cuidados paliativos para pacientes com C CRC, além de controlar sintomas físicos, outros aspectos da qualidade de vida, como dimensão psicológica, social, espiritual serão considerados e melhorarão a qualidade de vida e a saúde dos pacientes em todas as dimensões.

Fonte: Elaborado pelos autores. 2025.

Discussão

A análise da produção científica sobre a avaliação dos cuidados paliativos ao paciente oncológico, revelou avanços importantes em várias frentes, especialmente no que diz respeito à validação de instrumentos de avaliação, ao uso crescente de tecnologias de monitoramento remoto, à educação de cuidadores e profissionais de saúde, e à implementação de intervenções psicossociais^{11,22}. No entanto, também evidencia lacunas que precisam ser abordadas para garantir uma melhoria contínua na qualidade do cuidado oferecido a essa população vulnerável.

A validação psicométrica de instrumentos de avaliação tem se mostrado essencial para a precisão no manejo dos cuidados paliativos. Outros estudos^{10,16}, que abordaram a Escala de Cuidados de Enfermagem e a Escala de Dificuldade do Enfermeiro no cuidado a pacientes moribundos, são exemplos de como ferramentas de avaliação de qualidade são fundamentais para a prática clínica em cuidados paliativos. Essas escalas psicométricas, como o PDI, permitem a avaliação holística das necessidades dos pacientes, considerando aspectos físicos, emocionais e psicossociais da morte, áreas frequentemente negligenciadas por outras ferramentas de avaliação²¹.

Outros estudos corroboram com a validação desses instrumentos não apenas assegura a

replicabilidade e validade das medições realizadas, mas também fortalece a consistência dos dados coletados, o que é crucial em contextos em que a subjetividade dos sintomas, como a dor, deve ser tratada com a máxima precisão⁷.

O avanço das tecnologias de monitoramento remoto surge como uma estratégia promissora para a melhoria do manejo de sintomas em cuidados paliativos²⁴. A usabilidade de sistemas como o PainChek, abordada em uma pesquisa²⁵, revela um aumento significativo na capacidade dos profissionais de saúde de monitorarem a dor dos pacientes de maneira contínua e personalizada. O uso de sistemas baseados em web e aplicativos, permite que os pacientes registrem dados sobre seus sintomas em tempo real, e, dessa forma, os profissionais de saúde podem ajustar rapidamente o tratamento¹⁴.

A integração dessas tecnologias com as práticas clínicas tradicionais tem o potencial de transformar a abordagem de cuidados paliativos, especialmente em ambientes onde os cuidados à distância são necessários, como em pacientes com câncer avançado que preferem permanecer em casa. Assim, o monitoramento remoto oferece uma solução que combina a eficiência clínica com o conforto do paciente, permitindo um acompanhamento mais próximo, sem a necessidade de deslocamentos constantes.

Porém, apesar dos avanços nas ferramentas de avaliação e nas tecnologias, um dos maiores desafios para a prática de cuidados paliativos continua sendo a educação de cuidadores familiares e profissionais de saúde. Programas educacionais adaptados, como os discutidos por uma pesquisa²⁷, sobre intervenções de telessaúde para cuidadores rurais, são fundamentais

para capacitar os cuidadores para a gestão da dor, a administração de medicamentos e o apoio psicológico^{12,17,22}.

Esses programas não apenas fornecem as habilidades necessárias para o cuidado diário, mas também promovem o bem-estar emocional dos cuidadores, ao capacitá-los a lidar com o sofrimento emocional inerente ao cuidado de um paciente terminal. A capacitação contínua desses cuidadores e profissionais de saúde é, portanto, uma estratégia crítica para assegurar que os cuidados paliativos sejam eficazes e humanizados, especialmente em áreas rurais ou carentes, onde os recursos de saúde são limitados²⁰.

Além disso, a implementação de intervenções psicossociais, como a musicoterapia, tem se mostrado eficaz na melhoria da qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. Outros estudos^{15,27}, demonstraram os benefícios dessa terapia complementar no alívio da dor, ansiedade, insônia e até na redução do sofrimento emocional de pacientes e cuidadores. A musicoterapia atua não apenas no alívio dos sintomas físicos, mas também em aspectos psicológicos, espirituais e sociais, proporcionando um alívio holístico que vai além do tratamento farmacológico convencional.

Tais intervenções, conforme corroborado por outros estudos^{13,18}, que trazem exemplos de como a integração de abordagens complementares aos cuidados paliativos pode melhorar o estado emocional dos pacientes e, simultaneamente, aliviar o stress dos cuidadores. Isso é particularmente relevante, considerando os efeitos da angústia emocional tanto nos pacientes quanto nos seus cuidadores, que muitas

vezes experimentam altos níveis de burnout devido à pressão constante do cuidado intensivo.

Outro ponto fundamental que emerge dos estudos revisados é a questão da qualidade de vida no fim de vida, especialmente no caso de pacientes com comorbidades cognitivas, como a demência. Um estudo²⁸ aborda a qualidade de vida de pacientes com câncer e demência, revela que esses pacientes frequentemente recebem cuidados paliativos de qualidade inferior. Isso destaca a necessidade de uma abordagem mais inclusiva, que leve em consideração a complexidade das comorbidades cognitivas ao planejar o cuidado, conforme defendido em outro estudo¹⁹.

É fundamental que a personalização dos cuidados não se limite apenas ao controle dos sintomas físicos, mas que também considere as condições cognitivas e emocionais do paciente. A adaptação das intervenções às condições individuais dos pacientes é um elemento-chave para garantir que todos os pacientes recebam cuidados de fim de vida dignos e eficazes, independentemente de sua condição cognitiva.

Além disso, os modelos de cuidado orientados por enfermeiros, como o CONNECT, que envolvem a gestão assistencial liderada por enfermeiros, têm mostrado melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes¹⁶. Como evidenciado em outro estudo⁵, esses modelos têm o potencial de reduzir os tempos de espera e melhorar a acessibilidade aos cuidados, permitindo uma abordagem mais personalizada e oportuna.

A integração de enfermeiros como gestores dos cuidados paliativos não só contribui para o fortalecimento da coordenação interdisciplinar, mas

também melhora a navegação dos pacientes e familiares dentro do sistema de saúde. A gestão assistencial liderada por enfermeiros promove um cuidado mais centrado no paciente, levando em consideração suas preferências e valores pessoais.

Em síntese, a literatura científica revela que os avanços nas ferramentas de avaliação, no uso de tecnologias emergentes, nas intervenções psicossociais e na educação contínua dos cuidadores e profissionais de saúde têm um impacto profundo na qualidade dos cuidados paliativos oferecidos aos pacientes oncológicos. No entanto, ainda existem desafios significativos, como a necessidade de validação dessas intervenções e a adaptação das práticas clínicas a diferentes contextos culturais e geográficos.

Estudos futuros devem se concentrar em explorar a eficácia das intervenções educacionais e das tecnologias emergentes, especialmente no que se refere à personalização do cuidado, considerando a diversidade das necessidades dos pacientes e dos cuidadores. O desenvolvimento e a implementação de modelos de cuidado integrados e personalizados têm o potencial de transformar a prática clínica em cuidados paliativos, oferecendo uma experiência de cuidado mais digna, holística e acessível para todos os pacientes oncológicos.

Considerações Finais

A análise da produção científica sobre a avaliação dos cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos revela uma série de avanços significativos, especialmente em relação à validação de instrumentos de avaliação, ao uso crescente de tecnologias de monitoramento remoto e à implementação de programas educacionais para

cuidadores e profissionais de saúde. Esses avanços têm contribuído para melhorar a qualidade do cuidado, tornando-o mais individualizado, eficaz e acessível, principalmente em contextos em que o acesso ao sistema de saúde é limitado.

A integração de tecnologias e intervenções psicossociais, como musicoterapia, junto ao fortalecimento da educação continuada de profissionais de saúde e cuidadores, tem mostrado resultados promissores na melhoria do bem-estar tanto de pacientes quanto de seus cuidadores. A utilização de instrumentos tecnológicos aliados ao planejamento de cuidados avançados, possibilita um acompanhamento mais eficaz e uma abordagem mais humanizada dos cuidados paliativos.

Contudo, é necessário que as práticas baseadas em evidências sejam ampliadas e validadas em diferentes contextos culturais e geográficos, garantindo que o cuidado paliativo se torne cada vez mais acessível e eficaz para todos os pacientes, independentemente de sua condição de saúde. Estudos futuros devem se concentrar em modelos integrados de cuidados, que considerem as especificidades individuais e culturais dos pacientes, além de explorar mais profundamente a eficácia das intervenções educacionais e tecnologias emergentes no contexto de cuidados paliativos. A implementação dessas inovações pode transformar a forma como os cuidados paliativos são prestados, proporcionando uma experiência de cuidado mais digna, confortável e de qualidade para pacientes oncológicos.

Referências

1. Escudero JGS, et al. Cuidados paliativos: conceitos básicos. *Rev Nutrición Clínica y Metabolismo*. 2021; 4(2):14-18.
2. Moraes TFC. Uso de instrumentos de medida em cuidados oncológicos paliativos: subsídios para a avaliação do enfermeiro oncologista. 2024. Dissertação de Mestrado.
3. Alves CM, et al. A avaliação de cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos: uma revisão de escopo. *Rev Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo. 2023; X(X):XX.
4. Morales ALS, et al. Internet das Coisas e Ambientes Inteligentes no contexto da Saúde. 2023.
5. Aleoni J. A percepção de pacientes com câncer sobre o cuidado paliativo no contexto hospitalar. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Manaus. 2021.
6. Moraes ACSG, et al. Necessidades de familiares cuidadores e atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa da literatura. *Rev Brasileira de Cancerologia*. 2024; 70(2):e-154560.
7. Bezerra TPP, et al. Instrumentos para avaliação de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos: revisão integrativa. *Cogitare Enferm*. 2024; 29:e90754.
8. Tricco AC, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018; 169(7):467-73.
9. Donato SCT. Validação psicométrica da versão brasileira do Patient Dignity Inventory (PDI-Br). 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem na Saúde do Adulto) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2018.
10. Kanno Y, et al. Development and validity of the Nursing Care Scale and Nurse's Difficulty Scale in caring for dying patients with cancer and their families in general hospitals in Japan. *Journal of Hospice & Palliative Nursing*. 2019; 21(2):174-182.
11. Taylor S, et al. Usability testing of an electronic pain monitoring system for palliative cancer patients: a think-aloud study. *Health Informatics Journal*. 2019; 25(3):1133-1147.
12. Dionne-Odom JN, et al. Adapting an Early Palliative Care Intervention to Family Caregivers of Persons With Advanced Cancer in the Rural Deep South: A Qualitative Formative Evaluation. *J Pain Symptom Manage*. 2018; 55(6):1519-1530.

13. Lenhani BE. Construção e validação de um instrumento para avaliar a qualidade de viver do paciente em quimioterapia paliativa. 2019. 137 f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Curitiba. 2019.
14. Pereira JFG. Aplicativo móvel para avaliação clínica de pacientes em cuidados paliativos. 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem). Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Curitiba. 2019.
15. Valero-Cantero I, et al. Complementary music therapy for cancer patients in at-home palliative care and their caregivers: protocol for a multicentre randomised controlled trial. *BMC Palliative Care*. 2020; 19:1-11.
16. Schenker Y, et al. Effect of an oncology nurse-led primary palliative care intervention on patients with advanced cancer: the CONNECT cluster randomized clinical trial. *JAMA Internal Medicine*. 2021; 181(11):1451-1460.
17. Oatley M, et al. A nurse practitioner-led model of care improves access, early assessment and integration of oncology services: An evaluation study. *Supportive Care in Cancer*. 2020; 28:5023-5029.
18. Sakurai H, et al. Validation of the integrated palliative care outcome scale (IPOS)-Japanese version. *Japanese Journal of Clinical Oncology*. 2019; 49(3):257-262.
19. Cresswell MA, et al. Evaluation of an advance care planning web-based resource: applicability for cancer treatment patients. *Support Care Cancer*. 2018; 26(3):853-860.
20. Enzinger AC, et al. Effectiveness of a multimedia educational intervention to improve understanding of the risks and benefits of palliative0, chemotherapy in patients with advanced cancer: a randomized clinical trial. *JAMA Oncology*. 2020; 6(8):1265-1270.
21. Hirooka K, et al. Quality of End-of-Life in Cancer Patients With Dementia: Using. A Nationwide Inpatient Database. *J Pain Symptom Manage*. 2022; 64(1):1-7.
22. Zimmermann FF, et al. Patients' experiences of a mindfulness intervention for adults with advanced cancer: a qualitative analysis. *Supportive Care in Cancer*. 2020; 28(10):4911-4921.
23. Ghesquiere A, et al. Development of a community-based palliative care screening tool for underserved older adults with chronic illnesses. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine®*. 2018; 35(7):929-937.
24. Bahrami M, et al. Development, implementation and evaluation a palliative care program for colorectal cancer patients: a mixed methods protocol study. *BMC Cancer*. 2022; 22(1):441.
25. Rocha SLS, Lima ACE, Xavier D, Silva LCF, Santos CNN, Alencar APA. Tecnologias no alívio da dor em paliativos: revisão de escopo. São Paulo: Rev Recien. 2023; 13(41):470-479.
26. Silva PLV, et al. O uso das teleconsultas em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. *Gep News*. 2024; 8(2):415-420.
27. Franco JHM, et al. A musicoterapia em oncologia: percepções de crianças e adolescentes em cuidados paliativos. *Escola Anna Nery*. 2021; 25(5):e20210012.
28. Vassilievitch AC, et al. O perfil sociodemográfico e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama após tratamento com quimioterapia. *Rev Gestão & Políticas Públicas*. 2020; 10(1):139-155.

Agradecimentos e Financiamento

Espaço destinado exclusivamente para as agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPs, entre outras), que financiaram o estudo, quando houver esse tipo de financiamento. Se o artigo não foi financiado por uma entidade pública, retirar esse espaço do trabalho.